

NOVOS MODELOS DE ANIMAÇÃO, GESTÃO E GOVERNO DAS OBRAS MARISTAS

Primeira reunião da Comissão

No período de 03 a 05 de abril de 2012, na Casa Geral, em Roma, aconteceu a primeira reunião da Comissão de Novos Modelos de Animação, Gestão e Governo para as obras educativas maristas. A Comissão constituída pelo Conselho Geral, por solicitação do Secretariado de Missão, é composta pelo Sr. Marco Cândido (Província Brasil Centro-Sul) Ir. Gabriel Villa-Real (Província de L'Hermitage), Ir. Michel Green (Província de Sydney), os Irmãos Victor Preciado e John Klein, do Conselho Geral e o Ir. João Carlos do Prado, do Secretariado de Missão.



A missão da Comissão é avançar na iniciativa do Plano de Animação e Governo do Instituto Marista para o período de 2009 a 2017 que visa "continuar promovendo a reflexão e a partilha sobre novos modelos

de animação gestão e governo do conjunto das obras educativas das UA, e nesse contexto repensar a presença e o papel dos Irmãos". Esta iniciativa responde também aos desejos de dar seguimento aos apelos e necessidades percebidos nos Encontros Internacionais de Gestão que aconteceram em Campinas (Brasil), em 2006 e na Guatemala, em 2009.

CASA GERAL

A casa geral é também um centro de acolhida. Assim, um grupo de 18 irmãos e leigos da Província Mediterrânea, que trabalham nas obras sociais, tiveram uma reunião aqui, de 19 a 21 de abril.

Também estão por aqui, nesses dias, alguns irmão que participarão da segunda edição do curso para animadores de comunidade, em Manziana.

Para o próximo fim de semana receberemos um grupo de irmãos da Província de L'Hermitage, que, aproveitando o feriado de primeiro de maio, tem uns dias de descanso na cidade eterna.

A primeira reunião teve por objetivos o conhecimento e integração entre os membros da Comissão; aprofundar a proposta de trabalho solicitada à Comissão; definir o esco-

po e metodologia de trabalho da Comissão; avaliar propostas das empresas de consultoria e fazer recomendação ao Conselho Geral.



LEITURA DE MINHA HISTÓRIA COMO UMA HISTÓRIA SAGRADA, NA PERSPECTIVA DE AD GENTES

Hermano Mitsuaki Hatanaka Sakata

Quero ler convosco minha história como uma história sagrada, na perspectiva de Ad Gentes. Lendo minha história como uma história sagrada, posso afirmar que vejo minha vocação como um chamado de Deus. Fazendo essa leitura na perspectiva AD GENTES, concluo que é um chamado a uma vocação específica, no interior de uma vocação mais geral que é a de ser Irmão Marista.

Ao longo das etapas de formação, senti-me pessoalmente acompanhado por Deus. Quando entrei no noviciado, tive muita dificuldade para comunicar a decisão aos meus pais. Eles não viam isto com bons olhos. Mas eles acabaram compreendendo. Eu acredito que Deus deu ao meu pai a força para acolher minha vocação. E hoje, a família me compreende.

Após o noviciado, eu vivi a vida normal de Irmão nas comunidades. Deus sempre me tem ajudado através da mediação de Irmãos concretos. Em 2009, senti mais claramente o chamado à vocação AD GENTES e respondi a carta do Ir. Seán convidando-me a partir. Esta decisão concretizou-se

agora e isto me dá muita alegria.

No momento da profissão perpétua, minha família já tinha se "convertido". Da dúvida sobre minha vocação ela passou a ser um apoio e fé nas



minhas convicções e no chamado de Deus para ser Irmão Marista. Nessa ocasião, meus pais viviam na cidade. Eles iam à missa apesar de não compreender nada de espanhol. Os antepassados de minha família tiveram uma relação íntima com a primeira evangelização do Japão. Por causa disto, ela recebeu uma sólida tradição de experiências cristãs. E

quando minha família decidiu migrar do Japão para a Bolívia, ela o fez com um sentimento missionário: manter a fé pela evangelização e animação da colônia japonesa estabelecida na Bolívia. Este fato deu-me uma grande alegria, assim como o perceber que toda minha família se sentia feliz ao me ver Irmão Marista. E quando eu decidi partir Ad Gentes, custou-lhes muito no início, mas eles acabaram aceitando.

Em resumo, eu posso dizer que as três etapas de formação marista foram muito proveitosas (Postulado, Noviciado, Escolasticado): pude sempre ver a presença de Deus na pessoa dos Irmãos na Comunidade. Eu fui sempre muito aberto aos superiores e seu apoio foi formidável. Eu diria que foi Deus que os

colocou no meu caminho vocacional. Todos me escutaram atentamente e isto me deu entusiasmo. Eu me habituei a ver a comunidade como uma presença de Deus.

Além da relação com os coirmãos, habituei-me também a ver Deus na beleza das pequenas coisas. Nisto, eu sou, quem sabe, mais oriental do

que boliviano. Em poucas palavras, com a leitura de minha história, como uma história sagrada, eu posso dizer que eu me enamorei de minha vocação de Irmão. E ser Irmão, é viver a fraternidade.

Eu sei que a vocação Ad Gentes é um jeito único, embora exigente, de viver essa fraternidade. Mas, com a ajuda de Deus, eu me lanço nesta aventura. Terei problemas (a começar pelo Inglês), mas sob o ponto de vista cultural, eu espero me adaptar sem grandes dificuldades. Sou um homem de cultura oriental (por minha família japonesa) que viveu partilhando

a cultura ocidental (com os Irmãos espanhóis de minha comunidade) e a cultura boliviana; e ainda, no interior da Bolívia, temos duas maneiras de pensar: a cultura boliviana do leste (as CAMBAS) e a cultura boliviana do oeste (AYMARA-QUECHUA). Eu nasci no leste boliviano. Quando entrei na casa de formação, a primeira coisa que eu tive que trabalhar foi o aspecto da identidade cultural, no que tange a Bolívia, e depois integrar a cultura japonesa e, na comunidade, a cultura dos Irmãos espanhóis.

No começo a Congregação ajudou a me situar como pessoa. Depois, aju-

dou-me a assumir as duas culturas e me integrar. Foi necessário aprender a entrar em relação com a multiculturalidade. No princípio eu me senti dividido entre duas expressões culturais; este último ano, eu me sinto já "ponte". "Ser ponte", eu creio, é ser capaz de me adaptar à cultura oriental (Ásia) de Ad Gentes. Como disse anteriormente, eu já consigo pensar de maneira oriental, sentir a realidade de maneira boliviana-latino-americana, e planejar de maneira ocidental, as relações com os coirmãos espanhóis. Isto pode facilitar minha integração nas comunidades Ad Gentes.



SOMOS UMA MANIFESTAÇÃO CONCRETA E ÚNICA DO AMOR DE DEUS

Equador - Retiro de irmãos e leigos maristas

Antes de tudo, obrigado ao Senhor por ter-nos concedido a graça de participar deste retiro. Enquanto leigos maristas que trabalham nos estabelecimentos de Quevedo, Santo Dolmingo, Catacocha, Macará, Quito e Loja, fomos convidados a participar do retiro anual dos Irmãos Maristas, de 8 a 14 de março, na casa de retiros "São Patrício", na região de Cumbayá-Quito.

Durante o retiro pudemos partilhar sobre diversos temas apresentados pelo Ir. Javier Espinosa, Diretor do Secretariado dos Leigos. O retiro foi iluminado por dois temas principais: "Por Deus convidados a partir" e "Deus me ama como sou; no entanto, ele me sonha diferente".

O retiro ajudou-nos a reconhecer, em primeiro lugar, o que Deus colocou em

cada um de nós para que possamos construir nossa vida (recriá-la), valendo-nos das possibilidades que nos cercam, experimentando Sua presença e colaborando para conseguir organizar nossa vida, a fim de dar-nos aos outros, gratuitamente.

O retiro fez-nos descobrir um novo rosto de Deus, um Deus conosco, um Deus Pai e Mãe que nos ama tal como somos, e vivendo intimamente com Ele pela oração que nos leva a servir os outros, lutando pelas justas causas, pela liberdade, e sendo-lhe fiéis. É por isso que o mundo necessita de Deus e de nós, para que ajudemos os outros a encontrá-lo, através de nossos trabalhos, de nossa doação, nossa liberdade, para construir juntos o futuro que será melhor junto dEle.

Guatemala - Páscoa Remar

Na Guatemala, desde 2010 vínhamos sonhando com uma Páscoa Remar para agentes de Pastoral e membros de comunidades Remar; um tempo longo para viver a Páscoa a partir do interior, sem estar envolvidos como equipe. Neste ano, finalmente, o sonho se concretizou! Durante 3 dias, reunimo-nos entre 40 pessoas para viver uma profunda experiência de encontro com Jesus em sua paixão, morte e ressurreição.

Esta foi uma primeira experiência, e todos estamos aprendendo. Porém, no final da Vigília, enquanto a plenos pulmões cantávamos o hino da Páscoa, permanece uma certeza de que vivemos uma experiência que tocou nossas vidas.

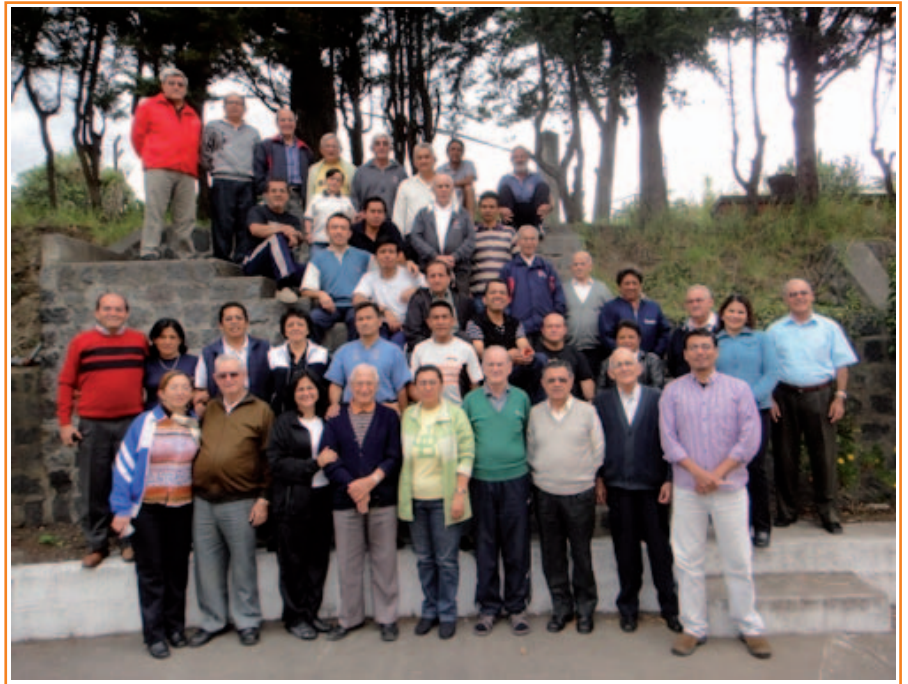


Percebemo-nos como povo convocado por Deus para viver e promover a vida, pois Ele veio para que a tenhamos em abundância. Somos chamados por Deus a uma missão ativa, cada qual com sua maneira particular de ser e de agir, porque somos uma manifestação concreta e única do amor de DEUS que impregna a totalidade do SER e nos conduz à superação de nós mesmos.

Sabemos que DEUS foi bom conosco e sê-lo-á no futuro. Deus quer contar conosco e convida-nos pela oração a fazer sua vontade, onde estivermos, dando GRATUITAMENTE o que gratuitamente recebemos. Ele sempre nos protegeu e convida-nos a ficar tranquilos, pois estará conosco até o fim de nossa vida. Ele nos diz que se, até agora, fez em nós maravilhas, então continuará a operar coisas maravilhosas em nosso favor. Convida-nos a passar à outra margem, onde muitas pessoas necessitam de uma mão, de sentir-se amadas e aceitas.

Tendo confrontado nossa vida com aqueles que nos cercam, tomamos consciência de nossas faltas, de nossos limites. Demo-nos conta de que viver sem amar e sem ser amados tornaria a vida impossível. Temos necessidade dos outros para crescer do ponto de vista afetivo. Não poderíamos falar da fidelidade de Deus se falhasse nossa fidelidade humana. Tentemos, com paciência, de "crescer juntos, lado a lado", diante de Deus, e de partilhar sempre mais a "graça e o perdão".

Sentimo-nos chamados a fazer parte dessa GRANDE FAMÍLIA e pedimos-te, Senhor, teus olhos para melhor enxergar; suplicamos-te, Maria, purifica nosso olhar, cura-o. Dá-nos, Senhor, entra-nhas de misericórdia que não se fechem à vista de nossos limites... Queremos um mundo mais humano, mais justo, onde reine a igualdade... O mundo tem necessidade de Deus, o mundo também tem



necessidade de nós ; daí a necessidade de esforçar-nos por construir comunidades que nos permitam dar testemunho de Jesus e de seu Evangelho.

O retiro também nos permitiu refletir sobre a nova época para o carisma marista, o que nos encheu de esperança: caminhos comuns para os Irmãos e os Leigos maristas afloram no horizonte, porque, somente caminhando juntos, vamos aproximar o 'sonho' de Jesus para cada um de nós, Leigos ou Irmãos.

Nosso modo de encarar o futuro leva-nos a comprometer-nos mais, porque o futuro portador de esperança se fundamenta sobre um HOJE prenhe de esperança, de esforço, de otimismo e de audácia; convite a sermos capazes de dar mais AMOR, MISERICÓRDIA E COMPAIXÃO. Saber que unidos seremos 'mais', que um só coração nos encaminhará a uma mes-

ma MISSÃO. Sejamos audaciosos e enfrentemos esse desafio com ESPERANÇA. Abramos as portas de nossas comunidades e alarguemos nossos corações. Aceitemos, acolhamos e doemos nossa vida : vale a pena experimentá-lo.

Sentimos também a proximidade de Maria, nossa Boa Mãe ; não estamos sozinhos na estrada, Ela nos conduz e nos aproxima sempre mais de seu filho Jesus. Trabalhemos onde quer que estejamos, fortificando o sonho de CAMINHAR JUNTOS, Leigos e Irmãos maristas. Alcemos voo, sob a proteção de Maria.

Agradecemos ao Ir. Javier Espinosa a animação desse retiro. Graças a suas palavras, e particularmente ao exemplo de sua vida, ele conseguiu tocar profundamente nossos corações. Neste retiro, Deus nos deu a possibilidade de partilhar o carisma marista. No fim desse encontro nos comprometemos a superar novos desafios em cada uma de nossas obras, em favor das crianças e jovens empobrecidos.

Gloria Narcisca Cornejo Chalán
Fraternidade – Loja – Equador



NOTÍCIAS MARISTAS
N.º 207 – Ano IV – 26 de abril de 2012

<p>Diretor técnico: Ir. Alberto Ricca</p> <p>Produção: Sr. Luiz da Rosa</p>	<p>Redação e Administração Piazzale Marcellino Champagnat, 2 C.P. 10250 – 00144 ROMA E-mail: publica@fms.it Sítio web: www.champagnat.org</p>
---	--

Editor
Instituto Irmãos Maristas - Casa Geral – Roma

4